Título:	**Efeito Antioxidante do Extrato de Raiz de *Cannabis sativa* em Queratinócitos Humanos**		
Autores:	Renata Lange; Tiago Antônio Heringer; Thaís Faller Petry; Mateus Pereira Soares; Manuela Silva; Bruna Nepomuceno; Anna Giulia da Silva Alves Pozzebon; Chana Medeiros da Silva; Jane Dagmar Pollo Renner.		
Área	[ ] Humanas [ ] Sociais Aplicadas [x] Biológicas e da Saúde [ ] Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	[ ] Ensino [ ] Pesquisa [ ] Extensão [x] Inovação

Resumo:

Introdução: O estresse oxidativo, caracterizado pelo acúmulo excessivo de espécies reativas de oxigênio (ERO), está diretamente relacionado a processos de dano celular, envelhecimento cutâneo e diversas patologias de pele. Extratos vegetais com propriedades antioxidantes têm sido investigados como estratégias potenciais para mitigar esse tipo de dano em células da epiderme. Nesse contexto, o extrato de raiz de *Cannabis sativa* (CS) surge como candidato de interesse, dado o crescente número de estudos sobre os compostos bioativos presentes nessa espécie e seus possíveis efeitos citoprotetores. Objetivo: Avaliar a capacidade do extrato de raiz de CS em modular os níveis intracelulares de espécies reativas de oxigênio (ERO) em queratinócitos humanos (linhagem HaCaT) submetidos a um estresse oxidativo induzido por peróxido de hidrogênio (H_2O_2). Metodologia: Foram estabelecidos quatro grupos experimentais: (1) Controle, tratado apenas com meio DMEM; (2) CS, tratado com o extrato de CS na concentração de 75 µg/mL por 24h; (3) H_2O_2, tratado com peróxido de hidrogênio na concentração de 100 µM por 30 min; e (4) CS+H_2O_2, tratado com H_2O_2 (100 µM; 30 min) associado ao extrato de CS (75 µg/mL) por 24h. Após o período de exposição aos respectivos tratamentos, os níveis intracelulares de ERO foram quantificados por fluorimetria (FU/min/células viáveis), com n = 12 poços por grupo. Os dados foram expressos como média ± erro padrão e analisados por ANOVA de uma via, seguida do teste de Tukey-Kramer para comparações múltiplas. Principais Resultados: O grupo tratado apenas com H_2O_2 apresentou aumento estatisticamente significativo nos níveis de ERO em comparação ao grupo controle ($p < 0,001$), confirmando a indução efetiva de estresse oxidativo pelo modelo experimental. O grupo CS isolado não diferiu do controle, indicando que o extrato, isoladamente, não altera os níveis basais de ERO nas células. Já o grupo CS+H_2O_2 apresentou níveis de ERO significativamente menores que o grupo tratado apenas com H_2O_2 ($p < 0,05$), embora ainda acima dos valores do grupo controle. Conclusões: Os dados obtidos sugerem que o extrato de raiz de

Cannabis sativa possui efeito citoprotetor frente ao estresse oxidativo induzido por H2O2 em queratinócitos humanos HaCaT. Embora não tenha restaurado completamente os níveis basais observados no grupo controle, o extrato demonstrou capacidade de modular a resposta oxidativa celular, reforçando a hipótese de que compostos presentes na raiz de CS possam atuar como agentes antioxidantes complementares em contextos de dano celular cutâneo. Estudos adicionais, incluindo a caracterização fitoquímica do extrato e testes em modelos complementares, são necessários para validar seu potencial uso terapêutico.

Link do Vídeo:
https://drive.google.com/drive/folders/1_fYmaAbKQDfWeLclyJHjkng3tcyRv6lu?usp=sharing